



CÓD: OP-043AB-23
7908403534685

FORTALEZA-CE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
DO ESTADO DO CEARÁ**

Guarda Municipal

EDITAL Nº 01/2023 – SESEC/SEPOG, DE 27 DE MARÇO DE 2023

Língua Portuguesa

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos. Estruturação do texto e dos parágrafos. Articulação do texto: pronomes e expressões referenciais, nexos, operadores sequenciais	7
2. Significação contextual de palavras e expressões	16
3. Equivalência e transformação de estruturas	17
4. Sintaxe: processos de coordenação e subordinação	18
5. Pontuação	20
6. Estrutura e formação de palavras	21
7. Funções das classes de palavras. Flexão nominal e verbal. Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação. Emprego de tempos e modos verbais	22
8. Concordância nominal e verbal	29
9. Regência nominal e verbal	31
10. Ortografia oficial	32
11. Acentuação gráfica	32

Raciocínio Lógico

1. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos. Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais	37
2. Operações com conjuntos	61

Noções de Informática

1. Hardware: Dispositivos de Armazenamento, Memórias e Periféricos	75
2. Sistemas Operacionais Windows/Linux: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos	76
3. Editor de Textos: LibreOffice/Apache OpenOffice – Writer: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto	84
4. Planilhas Eletrônicas: LibreOffice/Apache OpenOffice – Calc: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	88
5. Correio Eletrônico - ThunderBird/Webmail: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	91
6. Ferramentas de Comunicações e Reuniões On-line: Microsoft Teams, Google Meet, Zoom, Skype, Google Hangout	94
7. Internet: Intranet, Extranet, Protocolo e Serviço, Sítios de Busca e Pesquisa na internet, nuvem e redes sociais. Navegadores - Mozilla Firefox/Google Chrome – Internet: Navegação Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	103
8. Redes sociais	110
9. Tecnologia da informação e segurança de dados	112
10. Segurança da Informação: Princípios de Segurança, Confidencialidade e Assinatura digital, Procedimentos de Segurança e Backup, Ferramentas de Segurança (antivírus e firewalls), Malwares, Ataques	113
11. Extensão e Arquivos	116

Atualidades

1. Matérias relacionadas a fatos políticos, econômicos, financeiros, sociais, administrativos, culturais, artísticos, científicos e jurídicos ocorridos no Brasil, veiculados nos últimos 06 (seis) meses anteriores à data da realização da Prova, em meios de comunicação de massa como jornais, rádios, internet e televisão. 121

Conhecimentos sobre Fortaleza - CE

1. Localização e limites. Hidrografia. População. Aspectos políticos, administrativos, econômicos e culturais. Pontos turísticos. Patrimônio cultural. Clima e vegetação. Ocupação geográfica. História da cidade. 123

Noções de Direito Administrativo

1. Estado, Governo e Administração Pública: conceitos, elementos, poderes, natureza, fins e princípios 127
2. Direito Administrativo: conceito, fontes e princípios. 129
3. Ato Administrativo: Conceito, requisitos, atributos, classificação e espécies; Invalidação, anulação e revogação; Prescrição. . . 132

Noções de Direito Constitucional e Direitos Humanos

1. Dos Princípios Fundamentais (Art. 1º ao 4º da CRFB/88) 141
2. Dos Direitos e Garantias Fundamentais (Art. 5º ao 11 da CRFB/88) 142
3. Dos Direitos Políticos (Art. 14 ao 16 da CRFB/88) 147
4. Da Organização do Estado (Art. 18 a 31; Art. 37 a 41 da CRFB/88) 149
5. Da Segurança Pública (Art. 144 da CRFB/88) 160
6. Da Política Urbana (Art. 182 e 183 da CRFB/88) 161
7. Da Família, da Criança, do Adolescente, do Jovem e do Idoso (Art. 226 ao 230 da CRFB/88) 162
8. Direitos Humanos: conceito, características, categorias e gerações 163

Noções de Direito Penal e Processo Penal

9. Dos Crimes (Art. 13 ao 25 do Código Penal) 171
 10. Dos Crimes contra a Pessoa e contra o Patrimônio (Art. 121 ao 183 do Código Penal) 172
 11. Dos Crimes Contra a Dignidade Sexual (Art. 213 ao 218-C do Código Penal) 183
 12. Dos Crimes Contra a Fé Pública (Art. 289 ao 311 do Código Penal) 185
 13. Dos Crimes contra a Administração Pública (Art. 312 ao 337-A do Código Penal) 188
 14. Do Inquérito Policial (Art. 4º ao 23 do Código de Processo Penal) 191
 15. Da Prova: Disposições Gerais (Art. 155 ao 157 do Código de Processo Penal) 193
 16. Da Prova: Do Exame de Corpo de Delito, Da Cadeia de Custódia e das Perícias (Art. 158 ao 184 do Código de Processo Penal) 193
 17. Da Prova: Da Busca e Apreensão (Art. 240 ao 250 do Código de Processo Penal) 196
 18. Da Prisão, Das Medidas Cautelares e Da Liberdade Provisória: Disposições Gerais e da Prisão em Flagrante (Art. 282 ao 310 do Código de Processo Penal) 197
-

Legislação Extravagante

1. Lei nº 13.022/2014 (Estatuto Geral das Guardas) e suas alterações	205
2. Lei nº 11.343/2016 (Lei de Drogas)	207
3. Lei nº 7.716/1989 (Crimes resultantes de preconceitos de raça ou de cor) e suas alterações	220
4. Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e suas alterações	221
5. Lei nº 9.605/1998 (Crimes contra o Meio Ambiente) e suas alterações	257
6. Lei nº 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro) e suas alterações	263
7. Lei nº 10.826/2003 (Estatuto do Desarmamento) e suas alterações	312
8. Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha – Violência doméstica e familiar contra a mulher) e suas alterações	317
9. Lei nº 13.869/2019 (Lei do Abuso de Autoridade) e suas alterações	323
10. Leis Municipais: Lei Orgânica do Município de Fortaleza Fortaleza-CE (Art. 1º ao 9º e 98 ao 123) e suas alterações	327
11. Lei Municipal nº 6.794/1990 (Estatuto dos Servidores do Município de Fortaleza-CE) e suas alterações	332

- Crônica
- E-mail
- Lista
- Manual
- Notícia
- Poema
- Propaganda
- Receita culinária
- Resenha
- Seminário

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

ARGUMENTAÇÃO

O ato de comunicação não visa apenas transmitir uma informação a alguém. Quem comunica pretende criar uma imagem positiva de si mesmo (por exemplo, a de um sujeito educado, ou inteligente, ou culto), quer ser aceito, deseja que o que diz seja admitido como verdadeiro. Em síntese, tem a intenção de convencer, ou seja, tem o desejo de que o ouvinte creia no que o texto diz e faça o que ele propõe.

Se essa é a finalidade última de todo ato de comunicação, todo texto contém um componente argumentativo. A argumentação é o conjunto de recursos de natureza linguística destinados a persuadir a pessoa a quem a comunicação se destina. Está presente em todo tipo de texto e visa a promover adesão às teses e aos pontos de vista defendidos.

As pessoas costumam pensar que o argumento seja apenas uma prova de verdade ou uma razão indiscutível para comprovar a veracidade de um fato. O argumento é mais que isso: como se disse acima, é um recurso de linguagem utilizado para levar o interlocutor a crer naquilo que está sendo dito, a aceitar como verdadeiro o que está sendo transmitido. A argumentação pertence ao domínio da retórica, arte de persuadir as pessoas mediante o uso de recursos de linguagem.

Para compreender claramente o que é um argumento, é bom voltar ao que diz Aristóteles, filósofo grego do século IV a.C., numa obra intitulada “Tópicos: os argumentos são úteis quando se tem de escolher entre duas ou mais coisas”.

Se tivermos de escolher entre uma coisa vantajosa e uma desvantajosa, como a saúde e a doença, não precisamos argumentar. Suponhamos, no entanto, que tenhamos de escolher entre duas coisas igualmente vantajosas, a riqueza e a saúde. Nesse caso, precisamos argumentar sobre qual das duas é mais desejável. O argumento pode então ser definido como qualquer recurso que torna uma coisa mais desejável que outra. Isso significa que ele atua no domínio do preferível. Ele é utilizado para fazer o interlocutor crer que, entre duas teses, uma é mais provável que a outra, mais possível que a outra, mais desejável que a outra, é preferível à outra.

O objetivo da argumentação não é demonstrar a verdade de um fato, mas levar o ouvinte a admitir como verdadeiro o que o enunciador está propondo.

Há uma diferença entre o raciocínio lógico e a argumentação. O primeiro opera no domínio do necessário, ou seja, pretende demonstrar que uma conclusão deriva necessariamente das premissas propostas, que se deduz obrigatoriamente dos

postulados admitidos. No raciocínio lógico, as conclusões não dependem de crenças, de uma maneira de ver o mundo, mas apenas do encadeamento de premissas e conclusões.

Por exemplo, um raciocínio lógico é o seguinte encadeamento:

A é igual a B.

A é igual a C.

Então: C é igual a B.

Admitidos os dois postulados, a conclusão é, obrigatoriamente, que C é igual a A.

Outro exemplo:

Todo ruminante é um mamífero.

A vaca é um ruminante.

Logo, a vaca é um mamífero.

Admitidas como verdadeiras as duas premissas, a conclusão também será verdadeira.

No domínio da argumentação, as coisas são diferentes. Nele, a conclusão não é necessária, não é obrigatória. Por isso, deve-se mostrar que ela é a mais desejável, a mais provável, a mais plausível. Se o Banco do Brasil fizer uma propaganda dizendo-se mais confiável do que os concorrentes porque existe desde a chegada da família real portuguesa ao Brasil, ele estará dizendo-nos que um banco com quase dois séculos de existência é sólido e, por isso, confiável. Embora não haja relação necessária entre a solidez de uma instituição bancária e sua antiguidade, esta tem peso argumentativo na afirmação da confiabilidade de um banco. Portanto é provável que se creia que um banco mais antigo seja mais confiável do que outro fundado há dois ou três anos.

Enumerar todos os tipos de argumentos é uma tarefa quase impossível, tantas são as formas de que nos valem para fazer as pessoas preferirem uma coisa a outra. Por isso, é importante entender bem como eles funcionam.

Já vimos diversas características dos argumentos. É preciso acrescentar mais uma: o convencimento do interlocutor, o auditório, que pode ser individual ou coletivo, será tanto mais fácil quanto mais os argumentos estiverem de acordo com suas crenças, suas expectativas, seus valores. Não se pode convencer um auditório pertencente a uma dada cultura enfatizando coisas que ele abomina. Será mais fácil convencê-lo valorizando coisas que ele considera positivas. No Brasil, a publicidade da cerveja vem com frequência associada ao futebol, ao gol, à paixão nacional. Nos Estados Unidos, essa associação certamente não surtiria efeito, porque lá o futebol não é valorizado da mesma forma que no Brasil. O poder persuasivo de um argumento está vinculado ao que é valorizado ou desvalorizado numa dada cultura.

Tipos de Argumento

Já verificamos que qualquer recurso linguístico destinado a fazer o interlocutor dar preferência à tese do enunciador é um argumento.

Argumento de Autoridade

É a citação, no texto, de afirmações de pessoas reconhecidas pelo auditório como autoridades em certo domínio do saber, para servir de apoio àquilo que o enunciador está propondo. Esse recurso produz dois efeitos distintos: revela o conhecimento do produtor do texto a respeito do assunto de que está tratando; dá ao texto a garantia do autor citado. É preciso, no entanto, não fazer do texto um amontoado de citações. A citação precisa ser pertinente e verdadeira.

Sistema Operacional

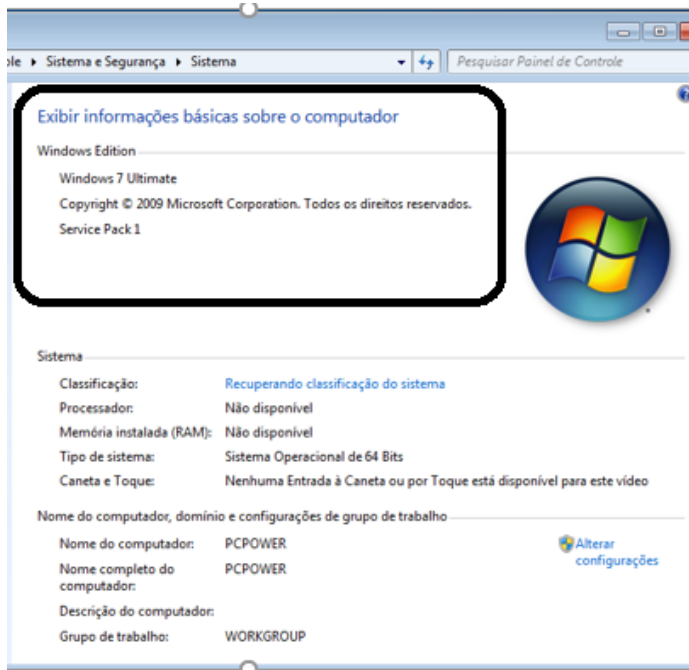
O software de sistema operacional é o responsável pelo funcionamento do computador. É a plataforma de execução do usuário. Exemplos de software do sistema incluem sistemas operacionais como Windows, Linux, Unix, Solaris etc.

• **Aplicativos e Ferramentas**

São softwares utilizados pelos usuários para execução de tarefas específicas. Exemplos: Microsoft Word, Excel, PowerPoint, Access, além de ferramentas construídas para fins específicos.

SISTEMAS OPERACIONAIS WINDOWS/LINUX: CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS

WINDOWS 7

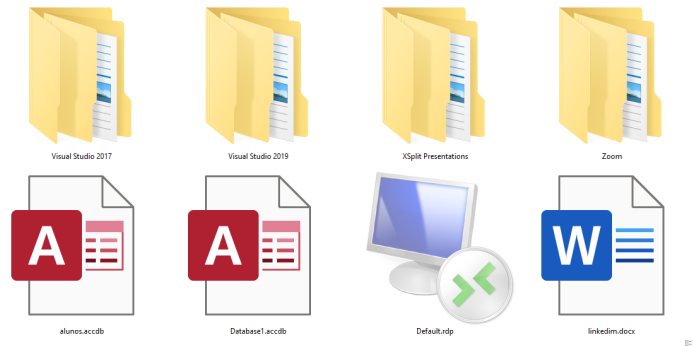


Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.

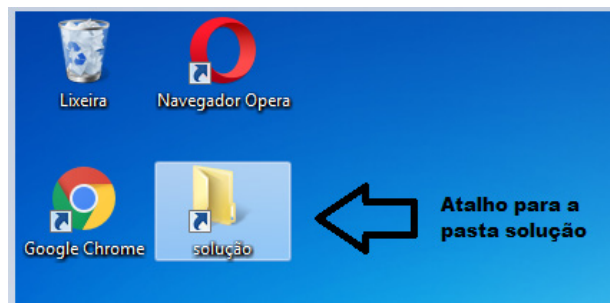
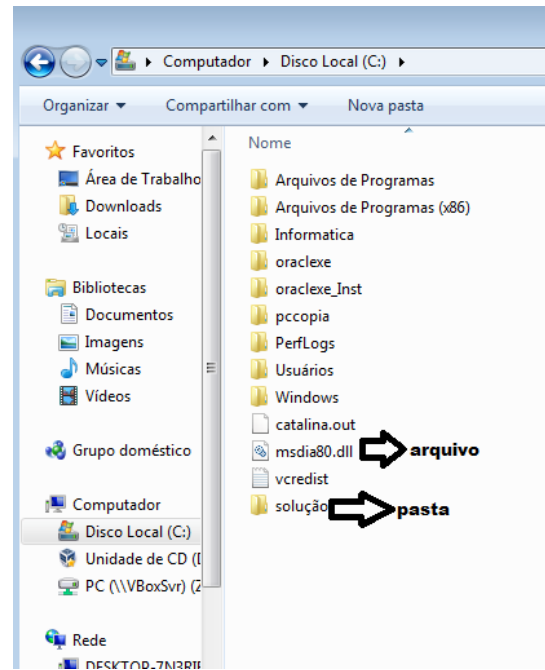


No caso da figura acima, temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vemos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- Arquivo é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.
- Atalho é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



A cidade também enfrenta desafios relacionados à infraestrutura urbana e ao acesso a serviços básicos, como saúde, educação e transporte. Para atender às demandas de uma população em constante crescimento, Fortaleza conta com investimentos em expansão e melhoria de suas infraestruturas, visando atender às necessidades da população em crescimento e proporcionar uma melhor qualidade de vida para todos.

Além disso, Fortaleza é conhecida por sua hospitalidade e calor humano. Os fortalezenses são famosos por sua simpatia e receptividade, tornando a cidade acolhedora tanto para seus habitantes quanto para os visitantes.

Fortaleza, com sua população diversificada e vibrante, é um centro cultural, econômico e social importante do Nordeste brasileiro. Sua gente contribui para a riqueza cultural da cidade, trazendo consigo suas tradições, costumes e contribuições para a identidade fortalezense.

— **Aspectos políticos, administrativos, econômicos e culturais**
Vamos explorar alguns aspectos dessas áreas:

— **Aspectos políticos:** Fortaleza é administrada por um prefeito eleito por voto popular e conta com uma Câmara Municipal composta por vereadores. A cidade também desempenha um papel político importante como capital do estado, abrigando o governo estadual e órgãos públicos relevantes.

— **Aspectos administrativos:** A administração de Fortaleza é dividida em várias secretarias municipais, estas são responsáveis pela gestão de diferentes áreas, como saúde, educação, infraestrutura, cultura e transporte. A cidade também possui uma estrutura administrativa regionalizada, com órgãos que atendem a região metropolitana.

— **Aspectos econômicos:** A economia de Fortaleza é diversificada e abrange setores como comércio, serviços, turismo, indústria e tecnologia. A cidade possui um importante polo comercial e de serviços, com um comércio vibrante que atrai consumidores de toda a região. Além disso, o turismo é uma das principais fontes de receita, impulsionado pelas belas praias, pelo patrimônio histórico-cultural e pela hospitalidade dos fortalezenses.

Na indústria, destacam-se segmentos como têxtil, calçadista, alimentício, químico e metalúrgico. Fortaleza também tem se destacado como um polo de tecnologia, abrigando empresas e startups voltadas para o desenvolvimento de software, aplicativos e serviços digitais.

— **Aspectos culturais:** A cultura de Fortaleza é marcada pela diversidade e riqueza de expressões artísticas. A cidade possui um calendário cultural intenso, com festas tradicionais, como o Carnaval, o São João e o Réveillon, que atraem visitantes de todo o país. Além disso, Fortaleza possui um cenário cultural ativo, com teatros, museus, galerias de arte, cinemas e uma grande variedade de manifestações artísticas, como música, dança, teatro e literatura.

A gastronomia também é um aspecto cultural com grande destaque em Fortaleza. A cidade é conhecida por sua rica culinária, com pratos típicos como o caranguejo, a peixada cearense, a carne de sol e a famosa lagosta. A feira de artesanato da Avenida Beira-Mar é outro importante ponto de encontro para apreciar a cultura local, com a venda de produtos artesanais cearenses.

Fortaleza, como capital do Ceará, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento político, administrativo, econômico e cultural da região Nordeste do Brasil, contribuindo para a diversidade e a identidade cultural do país.

— **Pontos turísticos**

Fortaleza possui diversas atrações turísticas, que atraem milhares de turistas todos os anos. Dentre os principais pontos turísticos da cidade, destacam-se:

— **Praia de Iracema:** é uma das praias mais famosas de Fortaleza, localizada no bairro de mesmo nome. Além da praia, o bairro abriga diversos bares, restaurantes e casas de show, que atraem turistas e moradores locais.

— **Praia do Futuro:** é uma das maiores e mais movimentadas praias de Fortaleza, localizada a cerca de 8 km do centro da cidade. A praia é bastante extensa e conta com diversas barracas de praia, que oferecem serviços de alimentação e entretenimento.

— **Mercado Central:** é um dos principais pontos turísticos de Fortaleza, localizado no centro da cidade. O mercado abriga diversas lojas que vendem artesanato, roupas, calçados, entre outros produtos típicos da região.

— **Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura:** como mencionado anteriormente, é um importante polo cultural de Fortaleza, que conta com diversos espaços para apresentações artísticas, exposições e atividades culturais.

— **Catedral Metropolitana de Fortaleza:** é uma das principais igrejas da cidade, localizada no centro histórico de Fortaleza. A igreja é bastante imponente e chama a atenção pela sua arquitetura.

— **Patrimônio cultural**

Fortaleza possui um rico patrimônio cultural, com diversas manifestações artísticas e culturais. A cidade abriga diversos museus, teatros e centros culturais, que ajudam a preservar e difundir a cultura local. Dentre os principais patrimônios culturais de Fortaleza, destacam-se:

— **Museu do Ceará:** é um dos principais museus da cidade, conta a história do Ceará desde a pré-história até os dias atuais.

— **Teatro José de Alencar:** é um dos principais teatros de Fortaleza, localizado no centro histórico da cidade. O teatro conta com uma arquitetura belíssima.

O Theatro José de Alencar é um dos ícones culturais mais conhecidos de Fortaleza, tendo sido inaugurado em 1910 e recebido o nome em homenagem ao escritor cearense José de Alencar. Sua arquitetura é uma das mais belas e ricas do Brasil, com influência do estilo art nouveau e elementos que remetem à cultura nordestina.

— **História da cidade**

A história da cidade de Fortaleza é marcada por diversos episódios históricos importantes. No início do século XVII, a região onde hoje está localizada a cidade de Fortaleza era habitada por tribos indígenas. Foi somente em 1637 que a cidade foi fundada, por ordem do então governador da Capitania do Ceará, Pero Coelho de Souza.

A princípio, a cidade recebeu o nome de Forte Schoonenborch, em homenagem ao príncipe de Orange, Maurício de Nassau, que era responsável pela administração das terras brasileiras. O objetivo da construção do forte era proteger a costa cearense dos ataques de invasores estrangeiros.

Com o passar do tempo, a cidade começou a crescer e se desenvolver. Em 1726, foi criada a Vila de Fortaleza, elevando o status da cidade. Ao longo dos anos, Fortaleza foi palco de diversos conflitos e lutas políticas, como a Revolução Pernambucana, em 1817, e a Guerra do Paraguai, entre 1865 e 1870.

No início do século XX, Fortaleza passou por um intenso processo de urbanização e modernização. A cidade se transformou em um importante centro comercial e econômico, atraindo pessoas de

**DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS (ART. 5º
AO 11 DA CRFB/88)**

Distinção entre Direitos e Garantias Fundamentais

Pode-se dizer que os direitos fundamentais são os bens jurídicos em si mesmos considerados, de cunho declaratório, narrados no texto constitucional. Por sua vez, as garantias fundamentais são estabelecidas na mesma Constituição Federal como instrumento de proteção dos direitos fundamentais e, como tais, de cunho assecutoratório.

Evolução dos Direitos e Garantias Fundamentais

• Direitos Fundamentais de Primeira Geração

Possuem as seguintes características:

- a) surgiram no final do século XVIII, no contexto da Revolução Francesa, fase inaugural do constitucionalismo moderno, e dominaram todo o século XIX;
- b) ganharam relevo no contexto do Estado Liberal, em oposição ao Estado Absoluto;
- c) estão ligados ao ideal de liberdade;
- d) são direitos negativos, que exigem uma abstenção do Estado em favor das liberdades públicas;
- e) possuíam como destinatários os súditos como forma de proteção em face da ação opressora do Estado;
- f) são os direitos civis e políticos.

• Direitos Fundamentais de Segunda Geração

Possuem as seguintes características:

- a) surgiram no início do século XX;
- b) apareceram no contexto do Estado Social, em oposição ao Estado Liberal;
- c) estão ligados ao ideal de igualdade;
- d) são direitos positivos, que passaram a exigir uma atuação positiva do Estado;
- e) correspondem aos direitos sociais, culturais e econômicos.

• Direitos Fundamentais de Terceira Geração

Em um próximo momento histórico, foi despertada a preocupação com os bens jurídicos da coletividade, com os denominados interesses metaindividuais (difusos, coletivos e individuais homogêneos), nascendo os direitos fundamentais de terceira geração.

Direitos Metaindividuais		
	Natureza	Destinatários
Difusos	Indivisível	Indeterminados
Coletivos	Indivisível	Determináveis ligados por uma relação jurídica
Individuais Homogêneos	Divisível	Determinados ligados por uma situação fática

Os Direitos Fundamentais de Terceira Geração possuem as seguintes características:

- a) surgiram no século XX;

b) estão ligados ao ideal de fraternidade (ou solidariedade), que deve nortear o convívio dos diferentes povos, em defesa dos bens da coletividade;

c) são direitos positivos, a exigir do Estado e dos diferentes povos uma firme atuação no tocante à preservação dos bens de interesse coletivo;

d) correspondem ao direito de preservação do meio ambiente, de autodeterminação dos povos, da paz, do progresso da humanidade, do patrimônio histórico e cultural, etc.

• Direitos Fundamentais de Quarta Geração

Segundo Paulo Bonavides, a globalização política é o fator histórico que deu origem aos direitos fundamentais de quarta geração. Eles estão ligados à democracia, à informação e ao pluralismo. Também são transindividuais.

Direitos Fundamentais de Quinta Geração

Paulo Bonavides defende, ainda, que o direito à paz representaria o direito fundamental de quinta geração.

Características dos Direitos e Garantias Fundamentais

São características dos Direitos e Garantias Fundamentais:

- a) **Historicidade:** não nasceram de uma só vez, revelando sua índole evolutiva;
- b) **Universalidade:** destinam-se a todos os indivíduos, independentemente de características pessoais;
- c) **Relatividade:** não são absolutos, mas sim relativos;
- d) **Irrenunciabilidade:** não podem ser objeto de renúncia;
- e) **Inalienabilidade:** são indisponíveis e inalienáveis por não possuírem conteúdo econômico-patrimonial;
- f) **Imprescritibilidade:** são sempre exercíveis, não desaparecendo pelo decurso do tempo.

Destinatários dos Direitos e Garantias Fundamentais

Todas as pessoas físicas, sem exceção, jurídicas e estatais, são destinatárias dos direitos e garantias fundamentais, desde que compatíveis com a sua natureza.

Eficácia Horizontal dos Direitos e Garantias Fundamentais

Muito embora criados para regular as relações verticais, de subordinação, entre o Estado e seus súditos, passam a ser empregados nas relações provadas, horizontais, de coordenação, envolvendo pessoas físicas e jurídicas de Direito Privado.

Natureza Relativa dos Direitos e Garantias Fundamentais

Encontram limites nos demais direitos constitucionalmente consagrados, bem como são limitados pela intervenção legislativa ordinária, nos casos expressamente autorizados pela própria Constituição (princípio da reserva legal).

Colisão entre os Direitos e Garantias Fundamentais

O princípio da proporcionalidade sob o seu triplo aspecto (adequação, necessidade e proporcionalidade em sentido estrito) é a ferramenta apta a resolver choques entre os princípios esculpido na Carta Política, sopesando a incidência de cada um no caso concreto, preservando ao máximo os direitos e garantias fundamentais constitucionalmente consagrados.